



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE COOPERAÇÃO NOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

CRIANDO FILHOS NOS DIAS DE HOJE

Ser pai ou mãe é uma tarefa sagrada e complexa. Pode ser uma das maiores fontes de gratificação, felicidade e sentido para a vida, como também, pode ser uma das experiências que mais geram sentimentos de culpa, angústia e impotência. Ninguém nasce sabendo exatamente como criar os filhos.

É preciso exercer esse papel com sabedoria e dedicação. A família sempre foi e sempre será o alicerce de qualquer sociedade e quando a família não vai bem, a sociedade vai mal. Uma boa família começa com uma boa relação entre pais e filhos e quando esta relação é distante, reflete-se em toda a sociedade, no bairro, na escola, etc. Está aí a causa e a raiz de muitos males e da grande e terrível onda de violência que o mundo vive hoje.

As famílias estão se omitindo na criação dos filhos. Diante da realidade em que vivemos, o pai e a mãe têm que buscar o sustento da família, deixando as crianças, na maior parte do tempo, sozinhas, na rua, sem afeto, sem carinho e sem uma boa educação.

É preciso que os pais tenham consciência de que essa ausência não será compensada na escola. O que a família precisa fazer por seu filho a escola não fará.

Um comportamento anormal, agressivo ou rebelde de seu filho, pode demonstrar que ele está querendo sua atenção ou que algo já esteja acontecendo. Procure saber com quem seu filho anda, aonde vai, a que horas voltará. Procure conhecer seus amigos e os locais que costumam freqüentar, pois a influência negativa começa muitas vezes com as más companhias e acabam sempre em encrenca.

A supervisão das atividades dos filhos é um grande inibidor de delinqüências.

Porém, muitos pais, na ânsia de querer criar bem seus filhos, acabam cometendo alguma violência: **VIOLÊNCIA FÍSICA, PSICOLÓGICA, NEGLIGÊNCIA**, por negligência permitem que os filhos sejam atingidos pela VIOLÊNCIA SEXUAL (ABUSO SEXUAL E PEDOFILIA) às vezes dentro de casa mesmo.

É preciso entender que se você trata a criança com violência, ela irá devolver esta violência de várias formas, mesmo durante seu crescimento, tornando-se uma criança revoltada, agressiva, desatenta, frustrada, podendo tornar-se uma criança ou um adolescente delinqüente, infrator. Muitas crianças que sofrem violência doméstica fogem de casa e entram no mundo da droga e do crime. Violência só gera mais violência. É preciso que os pais promovam uma mudança de comportamento dentro de suas próprias casas, com toda a família (mãe /pai e pais /filhos). Muitas vezes a malícia dos filhos começa com o exemplo dos próprios pais. É preciso que os pais adotem atitudes mais discretas, dentro da própria casa.

Uma criança educada com **limite, amor e carinho** dificilmente se tornará um usuário de droga.

Um gesto de afeto começa com um simples abraço, um carinho, um beijo, um “eu te amo”, com diálogo, com sinceridade e, principalmente, com muita amizade. É necessário, também, elogiar, recompensar, encorajar as boas atitudes dos filhos. Evite só criticar. Sejam firmes, porém justos!

O que os filhos estão precisando é poder contar com seus pais. Está faltando limites. Para se lidar com os comportamentos intoleráveis é preciso impor limites com firmeza. Aqui também entra o limite diante do uso da TV com sua baixa qualidade de informações e imagens negativas, bem como, desenhos violentos.

QUEM AMA EDUCA. QUEM EDUCA SE FAZ PRESENTE

PAI e MÃE, vocês não têm que ser perfeitos, têm que ser presentes. O que se pede não é a perfeição, é a boa vontade.

O SEU FILHO PRECISA PODER CONTAR SEMPRE COM VOCÊS.

PROIN - PROJETO INTEGRAÇÃO
GUARDA MUNICIPAL DE CAMPINAS